

19a SEMANA DO BEBÊ DE CANELA
13 a 20 de maio de 2018

Edital para submissão de resumos e apresentação de pôsteres
Sessão de Pôsteres no Seminário Internacional
19 de maio de 2018

Resumo Pesquisa

**DESEMPENHO DE PACIENTES FILHOS DE MÃES COM DOENÇAS
HIPERTENSIVAS GESTACIONAIS NA TRIAGEM AUDITIVA NEONATAL**

WALLAU, V. F.¹; NADER, P. J. H.²; DIAS, M.C.D.¹, MAGDALENO A.M.¹; MARTINS, L.C.¹

1. Acadêmicas de Medicina, ULBRA – RS
2. Pediatra Neonatologista da ULBRA -RS

Introdução

A triagem auditiva neonatal (TAN) objetiva identificar precocemente neonatos com risco de apresentar perda auditiva (PA). Existem diversos indicadores de risco para deficiência auditiva (IRDA) na literatura, mas nenhum correlaciona diretamente doenças hipertensivas gestacionais (DHG) com pior desempenho na TAN.

Objetivo

Comparar o desempenho na TAN dos pacientes com IRDA, sem IRDA e filhos de mães com DHG.

Método

Coorte retrospectiva avaliando neonatos da microrregião noroeste do Rio Grande do Sul, realizados TAN (SUS) entre junho/2011 e junho/2016. Os dados foram coletados de prontuários eletrônicos e analisados pelo software SPSS.

Resultados e Discussão

Comparando desempenho dos grupos na TAN observou-se que neonatos sem IRDA falharam 2,6% nas otoemissões (EOA), 19,3% no reteste com EOA, 10,7% no potencial evocado auditivo de tronco encefálico (PEATE). Neonatos com IRDA falharam 8,5%, 10,5% e 11% nos respectivos testes. Filhos de mães com DHG falharam 6%, 15%, 17% respectivamente. Dos 22 pacientes encaminhados ao serviço de alta complexidade, 13,5% eram filhos de mães com DHG, nenhum obteve confirmação diagnóstica de PA, podendo ser razão para DHG não ser diretamente listada como IRDA.

Conclusão

Observou-se maior índice de falha no PEATE em filhos de mães com DHG, porém nenhum obteve confirmação diagnóstica de PA.

Referências bibliográficas

- 1- American Academy of Pediatrics, Joint Committee on Infant Hearing. Year 2007 position statement: principles and guidelines for early hearing detection and intervention programs. Pediatrics. 2007;
- 2- Lewis DR, Marone SAM, Mendes BCA, Cruz OLM, de Nóbrega M. Comitê multiprofissional em saúde auditiva: COMUSA. Braz. j. otorhinolaryngol. 2010;
- 3- Griz, SMS, Silva ARA, Barbosa CP, Menezes DC, Curado NRPV, Silveira AK, et al. Indicadores de risco para perda auditiva em neonatos e lactentes atendidos em um programa de triagem auditiva neonatal. Rev. CEFAC [Internet]. 2011.



Palavras-chave

Triagem auditiva neonatal, perda auditiva, doença hipertensiva

Contato

Vanessa Ferrari Wallau, vanessawallau@yahoo.com.br, Universidade Luterana do Brasil - ULBRA